

—☆ continuação

e não circulante. As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Circu- lante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.377	10.742	16.119
Variações monetárias e juros	1.142	-	1.142
Transferências	3.956	(3.956)	-
Pagamento de juros	(1.142)	-	(1.142)
Amortização de principal	(4.157)	-	(4.157)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	5.176	6.786	11.962
Variações monetárias e juros	931	-	931
Transferências	3.859	(3.859)	-
Pagamento de juros	(931)	-	(931)
Amortização de principal	(4.111)	-	(4.111)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.924	2.927	7.851

A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da Companhia, como prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos.

	2016	2015
11. Obrigações tributárias:		
IRPJ a recolher	1.433	1.196
CSLL a recolher	786	300
Cofins a recolher	438	-
Pis a recolher	95	-
Retenção da Lei nº 10.833/03 a recolher	40	53
INSS retido a recolher	22	91
IRRF retido a recolher - PJ	16	17
ISS retido a recolher	7	7
CSLL diferida	-	281
Outros tributos	965	288
	3.802	2.233
Circulante	3.802	1.951
Não circulante	-	282

Os impostos e as contribuições a recolher, inclusive aqueles decorrentes de retenções, estão assim compostos no passivo circulante, em que foram registrados os juros e as atualizações até 31 de dezembro de 2016 decorrentes dos impostos pendentes de pagamento.

	2016	2015
12. Contingências: a) Composição:		
Ações cíveis	5.540	3.135
	5.540	3.135
b) Movimentação:		
Ações cíveis	3.135	2.405
Adições	2.405	-
Reversão	-	-
Baixas	-	5.540
	3.135	2.405

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgão governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **Contingências passivas não provisionadas:** As contingências passivas não reconhecidas nas demonstrações contábeis são processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 2.305 (R\$ 2.305 em 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **13. Patrimônio líquido: a) Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 5.209 (o mesmo em 2015). **b) Reservas de lucros:**

	2016	2015
Reserva legal	1.042	193
Reserva de incentivos fiscais	21.822	27.168
	22.864	27.361

Reserva de incentivos fiscais: Conforme Resolução Normativa nº 427/2011 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a reserva de incentivo fiscal que perfaz em R\$ 21.822 em 2016 (em 2015, R\$ 27.168), trata-se de reserva de recursos referente a repasses recebidos pela Conta de Consumo de Combustíveis - CCC, para geração de energia elétrica nos sistemas isolados, conforme estabelecido pela Resolução Autorizativa nº 322/2005 do Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia tem a obrigatoriedade de constituir o montante de R\$ 32.725 de reservas de incentivos fiscais, correspondente ao total de repasses recebidos pela CCC entre setembro de 2008 e setembro de 2015, podendo utilizar o saldo desta reserva para compensar prejuízos, que foi realizado pela Companhia, permanecendo a obrigação de reconstituir o saldo de reserva em resultados subsequentes, ao limite da obrigatoriedade R\$ 32.725, conforme disposto na Lei nº 12.973/14 (artigo 30).

	2016	2015
14. Receita líquida: Receitas operacionais:		
Fornecimento	14.616	13.455
Outras receitas	-	86
(-) PIS	(95)	(222)
(-) COFINS	(438)	(1.023)
	14.083	12.296

	2016	2015
15. Custos: Geração:		
Custo de operação	(1.487)	(1.505)
Usinas - operações com energia elétrica	(229)	(180)
Depreciação e amortização	(3.367)	(3.339)
	(5.083)	(5.024)

	2016	2015
16. Despesas administrativas:		
Impostos taxas e contribuições	(951)	(279)
Aluguéis e arrendamentos	(85)	(24)
Outras despesas	(3.592)	(1.279)
	(4.628)	(1.582)

	2016	2015
17. Despesas não dedutíveis:		
Provisão/(Reversão) para contingências e créditos	(2.481)	(804)
Brindes e doações	(33)	(65)
Outras Despesas não dedutíveis	(16)	(191)
	(2.530)	(1.060)

A Rubrica "Provisão/(Reversão) para contingência" refere-se ao reconhecimento ou reversão de provisões relativos a ações cíveis com probabilidade de perda provável segundo julgamento dos assessores jurídicos da Companhia.

	2016	2015
18. Resultado financeiro: Receitas financeiras:		
Rendas	505	422
	505	422

	2016	2015
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(931)	(1.142)
Juros de mora	(126)	(202)
Brindes e doações	(33)	(34)
Outras despesas	(16)	(191)
	(1.090)	(1.378)
	(585)	(956)

19. Instrumentos financeiros Gerenciamento dos riscos financeiros: Visão geral: A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

• Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura do gerenciamento de risco: A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. **Exposição a risco de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	2016	2015
Caixa equivalentes de caixa	5.840	3.551
Contas a receber e outros recebíveis	775	1.016
	6.615	4.567

Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, os quais são consideradas de primeira linha. **Contas a receber e outros recebíveis:** A Companhia não identificou necessidade de constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido. O saldo dos recebíveis na data das demonstrações contábeis para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era de R\$ 9.610. A realização do crédito de contas a receber de clientes é avaliada com base na política de crédito estabelecida pela diretoria. O contas a receber de clientes é relacionado apenas a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e a Centrais Elétricas do Pará (CELPA), a Companhia considera o estágio dos procedimentos internos

e externos de cobrança para estimar uma provisão para crédito de liquidação duvidosa em contrapartida ao resultado para tais títulos, o que normalmente ocorre para títulos sem expectativa de recebimento, sendo feita uma análise individual dos títulos, conforme metodologia revisada pela Administração. Baseado no monitoramento do risco de crédito de clientes, a Companhia acredita que a provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração em face de eventuais perdas. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão desse risco se dá pela composição de um capital de giro de curto prazo que sustente as operações de vendas, como: prazo médio de recebíveis. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de taxa de juros:** Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). **Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2016	2015
Ativo circulante	6.645	4.597
Passivo circulante	9.808	8.248
Índice de liquidez	0,68	0,56
Resultado do período (*)	812	3.312
Patrimônio líquido	28.073	27.846
RPL (retorno sobre o patrimônio líquido)	0,03	0,12
Resultado do período (*)	812	3.312
Ativo total	87.554	88.537
RAT (retorno sobre o ativo total)	0,009	0,037
GAF (grau de alavancagem financeira) RPL/RAT	3,12	3,18

(*) antes do resultado financeiro **Aspectos ambientais:** As instalações da Companhia e suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e controles. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **Outras Informações: a. Operações com instrumentos derivativos:** A Companhia não opera com instrumentos derivativos. **b. Índice de cobertura do serviço da dívida junto ao BNDES - A+B/C:**

	2016	2015
A- Geração de caixa da atividade:		
EBITDA	7.350	8.569
IRPJ	(395)	(658)
CSLL	(203)	(246)
Varição do capital de giro	1.780	(3.504)
	8.532	4.161

	2016	2015
B- Conta de Consumo de Combustível (CCC):		
Benefício da conta de consumo de combustível	-	-
C- Serviço da dívida:		
Amortização de principal	4.111	4.183
Pagamento de juros	931	1.142
	5.042	5.325

	2016	2015
D- Índice de cobertura do serviço da dívida =A+B/C	1,69	0,78

20. Seguros (não auditado): A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Diretoria

Andre Gustavo Azevedo Gomes
Diretor Superintendente
RG: 1121565 SSP/DF
CPF 584.838.101-15

Rodrigo Miranda
Diretor Superintendente
RG: 27823141-X SSP/SP
CPF 200.079.408-40

Devanildo Forato
Contador
CRC SP 185361/O-0S-PA
CPF: 097.167.768-96